

CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

PROJETO DE LEI / 2018

“Denomina PRAÇA DA NASCENTE o imóvel público que especifica”.

NILSON ALCIDES GASPAR, Prefeito do Município de Indaiatuba, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

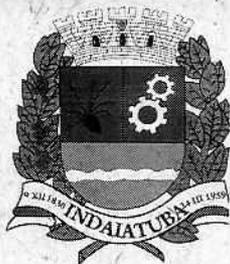
FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - O imóvel cadastro nº 0169.0900.0-8 passa a denominar-se **Praça da Nascente**.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Joab Pucinelli, aos 10 de outubro de 2018

Vereador Eng. Alexandre Peres



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

JUSTIFICATIVA

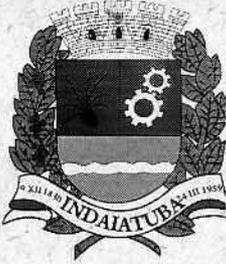
1. O nome **PRAÇA DA NASCENTE** foi enviado para análise da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, em conformidade ao disposto na alínea “c” do inciso II do artigo 2º da Lei Municipal no. 3.081 de 20 de dezembro de 1993.
2. As informações históricas sobre o esse nome (com cópias em anexo) foram enviadas (conforme cópia do **Ofício AP-345/2018**, em anexo) para análise dos Conselhos Consultivo e Conselho Administrativo da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, que **aprovou, conforme consta no Ofício 161/2018, emitido pela Fundação Pró-Memória de Indaiatuba** (em anexo).
3. A justificativa é a seguinte:

PRAÇA DA NASCENTE

UMA HOMENAGEM AO CÓRREGO DO BELCHIOR¹

Ao chegar à Vila de Indaiatuba, o viajante encontrava no Córrego Municipal, já em 1863, um chafariz. Segundo a tradição, era nessa aguada que as mulas, que transportavam no lombo grande parte do comércio da época, matavam a sede e descansavam, sêguindo viagem, morro acima, pela Rua das Tropas, hoje Rua Treze de Maio. Os tropeiros talvez pernoitassem no alto do morro, onde hoje é a Praça Rui Barbosa, de onde se ia para Itaici, Jundiá e São Paulo, pela estrada que beirava o Rio Jundiá. No fundo do vale em frente ao Hospital Augusto de Oliveira Camargo forma-se o Córrego Belchior, que já foi chamado de Rio Municipal (nascido num terreno da prefeitura, em frente à Estação Sorocabana, conhecido como Buraco da Estação) . Suas águas, que por muitos anos moveram o engenho de cana da Fazenda Pau Preto, correm em direção ao Córrego do Pau Preto, hoje chamado de Córrego Barnabé, e daí seguem para os rios Jundiá e Tietê. Nos séculos dezoito e dezenove o percurso entre Indaiatuba e Itu era feito em uma pequena estrada de terra ao longo desses rios: pelos viajantes, em cavalos e burros, pelos carreiros, com seus bois atrelados, pelos pequenos sitiantes e pelas crianças em busca de

¹ Fontes: site do SAAE <https://www.saae.sp.gov.br/historia/> e www.historiadeindaiatuba.blogspot.com, consultado em 01.08.2018.



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

diversão, a pé. Os rios eram referências fundamentais para a vida nas suas necessidades e atividades mais básicas: o alimento, a criação, o cuidado com o corpo e com os objetos.

O século vinte e a engenharia sanitária

Em 1915 a prefeitura criou o primeiro serviço de águas de Indaiatuba. Vemos abaixo o percurso da água encanada entre a nascente e a caixa d'água, em frente à Praça Prudente de Moraes. No projeto vemos a Rua Alegre, atual Rua Nove de Julho e a Rua das Tropas, atual Treze de Maio.

O vale, que havia sido aterrado para a construção da estrada de ferro, ganhou uma casa de máquinas para abrigar uma bomba d'água, como vemos abaixo em foto de um documento de 1940.

As águas da nascente do Córrego Municipal foram encanadas e levadas, subterrâneas, até o alto do morro, para uma caixa d'água atrás do jardim público. Esse jardim ficava onde, nos anos sessenta, foi construída a prefeitura, em frente à Praça Prudente de Moraes.

Dessa caixa a água era distribuída para oito torneiras públicas no centro, de modo que a população pudesse cuidar de seus afazeres cotidianos sem o esforço de ir ao rio. Muitos meninos da cidade trabalhavam pegando água em latas e vendendo-a nas casas.

Estas torneiras públicas tinham as seguintes localizações:

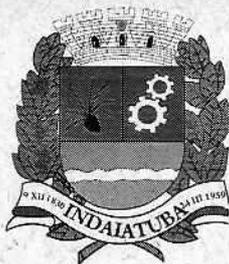
- Augusto de Oliveira Camargo – abaixo da linha do trem
- Praça Leonor de Camargo Barros
- 15 de Novembro com Cerqueira César
- 13 de Maio com Padre Bento Pacheco
- Cerqueira César com Pedro de Toledo
- Candelária com Siqueira Campos
- Pedro de Toledo com Siqueira Campos
- 15 de Novembro com 11 de Junho

As torneiras eram muito frequentadas, principalmente por crianças que traziam os seus carrinhos para baldear a água. À medida que iam chegando ao chafariz, marcavam a sua vez de encher as latas. Alguns destes meninos eram “aguadeiros” ou vendedores de água, que com o produto de seu serviço, auxiliavam os pais na manutenção da casa. Eles tinham a sua freguesia certa, servindo-a diariamente.

A prefeitura mantinha carroças com tambores de água que em tempo de seca forneciam o precioso líquido à população.

O projeto de captação de água realizado em 1915 foi a primeira obra de engenharia sanitária da cidade. Também previa a construção de uma lavanderia pública.

Em 1922, em relatório enviado a Câmara Municipal, o prefeito relatava a necessidade de construção de uma lavanderia pública. “..*Impressiona-me muito a lavagem de roupas nos córregos.*”



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

“...a impressão desagradável que tínhamos vendo as mulheres expostas ao rigor do tempo, permanecendo molhadas nas margens do córrego, muitas delas obrigadas a levarem para o mesmo, crianças que eram sujeitas a contraírem moléstias, sempre mereceu nossa melhor atenção.”

E assim, foi construída junto ao local de captação de água, uma lavanderia pública.

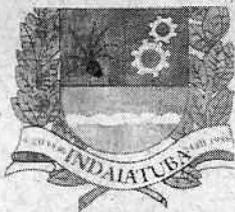
O Serviço Autônomo de Águas e Esgotos homenageou esse lugar, que representa nossa primeira fonte de água, com um monumento e com a criação de um pequeno lago. É onde está este lago urbanizado que solicito aprovação para nomear como **PRAÇA DA NASCENTE**.

O músico Nabor Pires de Camargo descreveu em suas memórias essa área de nascentes em que ele e a molecada costumavam brincar, no início do século XX:

Nunca pude esquecer a vida simples e tranquila daqueles tempos: a casa grande, a família numerosa, o céu aberto, o ar puro, a igreja matriz, a banda no jardim, o cinema, os bailes, as festas juninas, o circo, o chafariz, a raia reta, as touradas, os rodeios, a cervejaria do Hildebrando Pinfari, o verdadeiro samba, as quadrilhas bem marcadas, os jogos de futebol e, principalmente, os verdes campos cheios de frutos deliciosos! Neles havia os indaiás, os araticuns, os guapicurus, as uvaias, as amoras, as pitangas, os cajuzinhos do campo, as guapevas, os araçás e as guabiobas. Recordações de um clarinetista.

Plenário Joab Pucinelli, aos 10 de outubro de 2018.

Vereador Eng. Alexandre Peres



GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

Indaiatuba, 01º de agosto de 2018.

OFÍCIO Nº. AP-345-2018

Ilmo Sr.

Dr. Carlos Gustavo Nóbrega de Jesus

Superintendente da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

Nesta.

A par de respeitosamente cumprimentá-lo, apresento informações sobre a '*nascente do Belchior*' - local conhecido e relevante para a história de Indaiatuba, para serem analisados pela Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, com o objetivo de atribuir nome ao logradouro 0169.0900.0-8 (vide mapa), em conformidade ao disposto na alínea "c" do inciso II do artigo 2º. da Lei Municipal no. 3.081 de 20 de dezembro de 1993 - como **Praça da Nascente.**

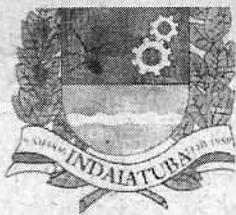
Justifico que: (1) conforme descrito no parágrafo 1º do artigo 4 da citada lei é permitido atribuir denominações tradicionalmente conhecidas aos logradouros, vias ou próprios municipais de localização ou referência geográfica, principalmente àqueles com tradição, como é o caso da nascente do Belchior, que, conforme anexo, teve relevância histórica em nossa história e memória.

Além do mapa e das informações em anexo, segue Memorial Descritivo feito, à pedido deste Gabinete, para a Prefeitura Municipal de Indaiatuba, por engenheiro agrimensor qualificado, apresentando o levantamento topográfico planimétrico do local, em "formato triangular [...]" totalizando área de 2.220,27 m².

Certo da justa referência, solicito especial atenção, ao mesmo tempo em que apresento minhas expressões de alta consideração e apreço ao Sr. e aos Conselheiros.

Atenciosamente,

<p>RECEBIDO</p> <p>Fundação Pró-Memória de Indaiatuba</p> <p>02 / 08 / 18</p> <p><i>Glaura Medeiros</i></p>	<p>_____ Vereador Eng. Alexandre Peres</p>
--	--



PRACA DA NASCENTE

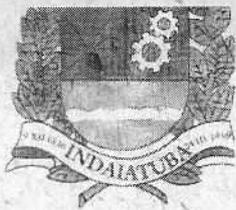
UMA HOMENAGEM AO CÓRREGO DO BELCHIOR¹

Ao chegar à Vila de Indaiatuba, o viajante encontrava no Córrego Municipal, já em 1863, um chafariz. Segundo a tradição, era nessa aguada que as mulas, que transportavam no lombo grande parte do comércio da época, matavam a sede e descansavam, seguindo viagem, morro acima, pela Rua das Tropas, hoje Rua Treze de Maio. Os tropeiros talvez pernoitassem no alto do morro, onde hoje é a Praça Rui Barbosa, de onde se ia para Itaici, Jundiá e São Paulo, pela estrada que beirava o Rio Jundiá. No fundo do vale em frente ao Hospital Augusto de Oliveira Camargo forma-se o Córrego Belchior, que já foi chamado de Rio Municipal (nascido num terreno da prefeitura, em frente à Estação Sorocabana, conhecido como Buraco da Estação) : Suas águas, que por muitos anos moveram o engenho de cana da Fazenda Pau Preto, correm em direção ao Córrego do Pau Preto, hoje chamado de Córrego Barnabé, e daí seguem para os rios Jundiá e Tietê. Nos séculos dezoito e dezenove o percurso entre Indaiatuba e Itu era feito em uma pequena estrada de terra ao longo desses rios: pelos viajantes, em cavalos e burros, pelos carreiros, com seus bois atrelados, pelos pequenos sitiantes e pelas crianças em busca de diversão, a pé. Os rios eram referências fundamentais para a vida nas suas necessidades e atividades mais básicas: o alimento, a criação, o cuidado com o corpo e com os objetos.



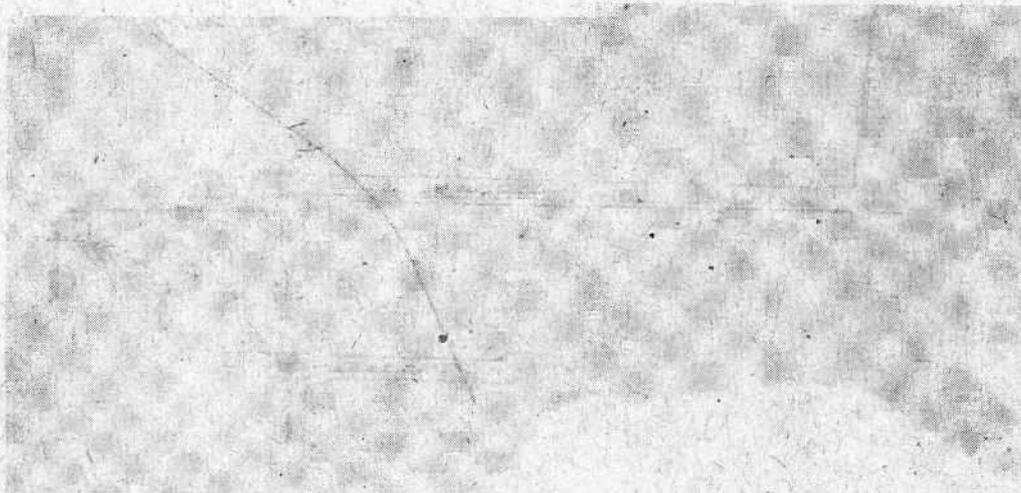
Nascente do córrego em projeto de captação de águas de 1915

¹ Fontes: site do SAAE <https://www.saae.sp.gov.br/historia/> e www.historiadeindaiatuba.blogspot.com, consultado em 01.08.2018.



O século vinte e a engenharia sanitária

Em 1915 a prefeitura criou o primeiro serviço de águas de Indaiatuba. Vemos abaixo o percurso da água encanada entre a nascente e a caixa d'água, em frente à Praça Prudente de Moraes. No projeto vemos a Rua Alegre, atual Rua Nove de Julho e a Rua das Tropas, atual Treze de Maio.



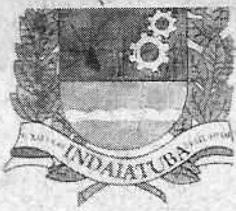
Projeto de captação de água. 1915.

O vale, que havia sido aterrado para a construção da estrada de ferro, ganhou uma casa de máquinas para abrigar uma bomba d'água, como vemos abaixo em foto de um documento de 1940.

As águas da nascente do Córrego Municipal foram encanadas e levadas, subterrâneas, até o alto do morro, para uma caixa d'água atrás do jardim público. Esse jardim ficava onde, nos anos sessenta, foi construída a prefeitura, em frente à Praça Prudente de Moraes. Vemos essa caixa ao lado, no projeto de 1915, e já construída, no jardim público, atrás dos foliões.



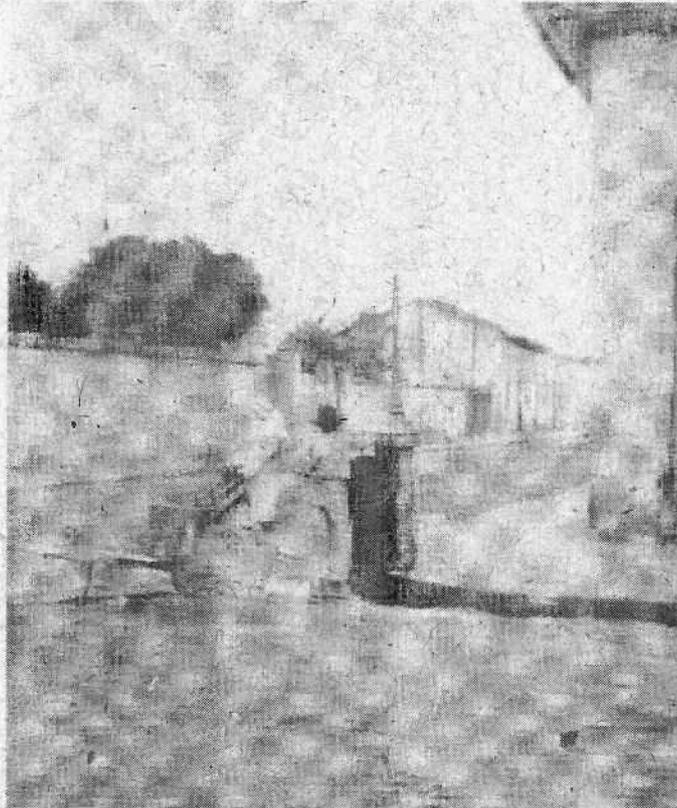
Foto de bloco carnavalesco. A caixa d'água está ao fundo, à direita.



Dessa caixa a água era distribuída para oito torneiras públicas no centro, de modo que a população pudesse cuidar de seus afazeres cotidianos sem o esforço de ir ao rio. Muitos meninos da cidade trabalhavam pegando água em latas e vendendo-a nas casas.

Estas torneiras públicas tinham as seguintes localizações:

- Augusto de Oliveira Camargo – abaixo da linha do trem
- Praça Leonor de Camargo Barros
- 15 de Novembro com Cerqueira César
- 13 de Maio com Padre Bento Pacheco
- Cerqueira César com Pedro de Toledo
- Candelária com Siqueira Campos
- Pedro de Toledo com Siqueira Campos
- 15 de Novembro com 11 de Junho



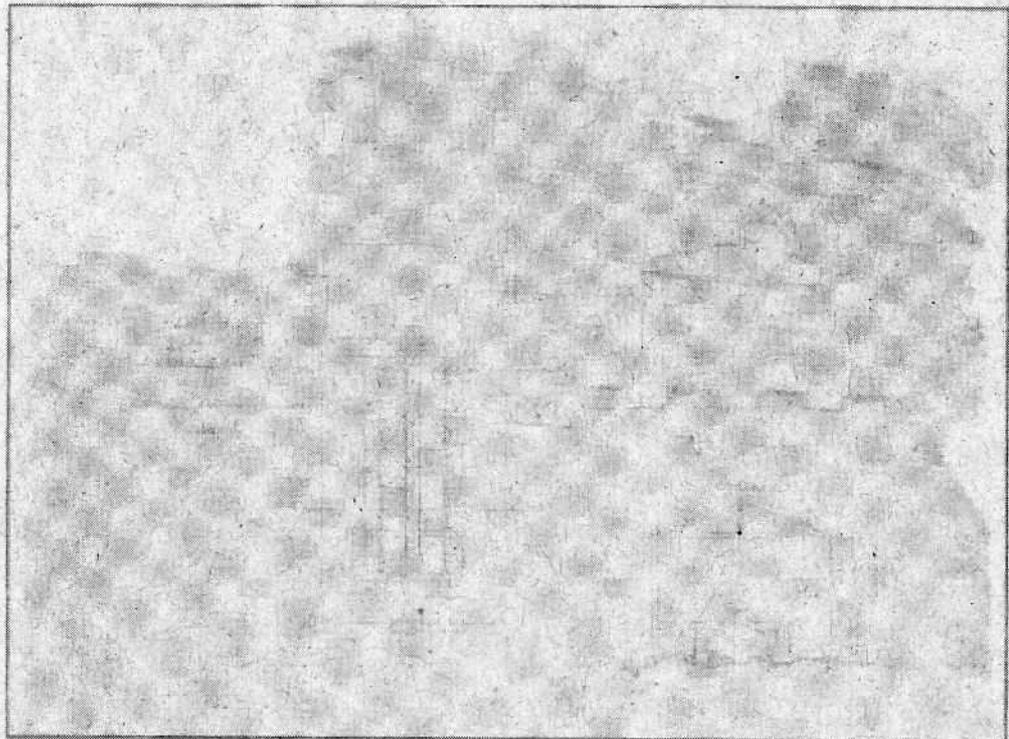
Torneira pública



As torneiras eram muito frequentadas, principalmente por crianças que traziam os seus carrinhos para baldear a água. À medida que iam chegando ao chafariz, marcavam a sua vez de encher as latas. Alguns destes meninos eram “aguadeiros” ou vendedores de água, que com o produto de seu serviço, auxiliavam os pais na manutenção da casa. Eles tinham a sua freguesia certa, servindo-a diariamente.

A prefeitura mantinha carroças com tambores de água que em tempo de seca forneciam o precioso líquido à população.

O projeto de captação de água realizado em 1915 foi a primeira obra de engenharia sanitária da cidade. Também previa a construção de uma lavanderia pública, que vemos abaixo:



Projeto de
lavanderia
pública, 1915.

Em 1922, em relatório enviado a Câmara Municipal, o prefeito relatava a necessidade de construção de uma lavanderia pública. “..Impressiona-me muito a lavagem de roupas nos córregos.” “...a impressão desagradável que tínhamos vendo as mulheres expostas ao rigor do tempo, permanecendo molhadas nas margens do córrego, muitas delas obrigadas a levarem para o mesmo, crianças que eram sujeitas a contraírem moléstias, sempre-mereceu nossa melhor atenção.”

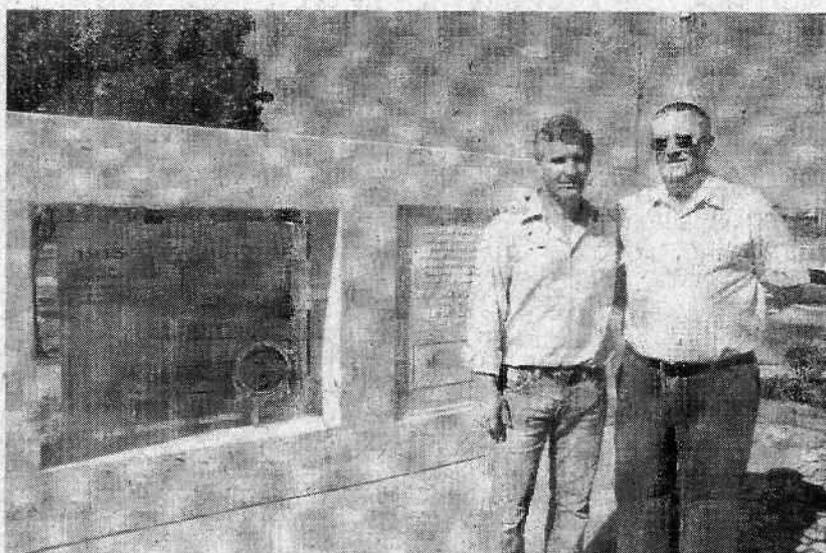


E assim, foi construída junto ao local de captação de água, uma lavanderia pública.

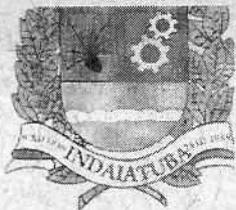
O Serviço Autônomo de Águas e Esgotos homenageou esse lugar, que representa nossa primeira fonte de água, com um monumento e com a criação de um pequeno lago. Veja as imagens abaixo:



Da esquerda para direita: Diretor de Obras do SAAE, Carlos Andrade, Arquiteto Willian Camargo, que projetou o monumento, Eng. Alexandre Peres, então superintendente do SAAE e João Bonelli, Diretor de Manutenção.



O então superintendente Eng. Alexandre Peres e o
Presidente da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, Antonio Reginaldo Geiss



O então superintendente Eng. Alexandre Peres e os funcionários do SAAE, em 05 de junho de 2008, quando o SAAE inaugurou a obra em alusão ao córrego Belchior, em logradouro público que até agora não foi nomeado.

É onde está este lago urbanizado que solicito aprovação para nomear como **PRAÇA DA NASCENTE**.

O músico Nabor Pires de Camargo descreveu em suas memórias essa área de nascentes em que ele e a molecada costumavam brincar, no início do século XX:

Nunca pude esquecer a vida simples e tranquila daqueles tempos: a casa grande, a família numerosa, o céu aberto, o ar puro, a igreja matriz, a banda no jardim, o cinema, os bailes, as festas juninas, o circo, o chafariz, a raia reta, as touradas, os rodeios, a cervejaria do Hildebrando Pinfari, o verdadeiro samba, as quadrilhas bem marcadas, os jogos de futebol e, principalmente, os verdes campos cheios de frutos deliciosos! Neles havia os indaiás, os araticuns, os guapicurus, as uvaías, as amoras, as pitangas, os cajuzinhos do campo, as guapevas, os araçás e as guabirobas. Recordações de um clarinetista.


Vereador Eng. Alexandre Peres



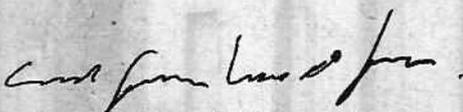
Ofício 161/2018

Indaiatuba, 26 de setembro de 2018

Ilmo. Sr.
Alexandre Peres
Vereador da Câmara Municipal de Indaiatuba

A Comissão de Análise de Nomes para Denominação dos Próprios Municipais, da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, entendeu que a **Nascente Belchior**, personalidade de caráter ilibado e moral, **atendeu** os requisitos estabelecidos por esta Fundação para ser homenageada, conforme a solicitação através do ofício AP-345-2018.

Atenciosamente,



Carlos Gustavo Nóbrega de Jesus
Superintendente da Fundação
Pró-Memória de Indaiatuba

0006.6090.0-2

0123.1100.0-9

0169.0900.0-8

0190.5960.0-1

0169.6200.0-2

0103.6418.0-9

0152.6000.0-3

0103.6400.0-1

0152.6040.0-5

0169.0970.0-3

0103.6500.0-8

0103.6415.0-2

0215.1010.0-7

0103.6490.0-0

0215.6005.0-3

0215.1025.0-0

0103.6480.0-2

0103.6421.0-1

0169.1010.0-3

0215.6100.0-7

0215.6010.1-4

0215.1020.0-5

0103.6420.0-1

0215.6010.0-6

0215.6015.0-1

0103.6470.0-4

0103.6421.0-2

0074.1140.0-0

0215.1040.0-1

0103.6450.0-1

0074.1130.0-2

0215.1030.0-3

0215.6030.1-0

0215.1050.0-8

0074.1120.0-4

0215.6030.2-8

0215.6040.0-0

0215.6050.1-5

0074.1110.0-6

0215.6050.0-7

0215.6050.2-3

0074.1100.0-8

0215.6060.0-5

0215.1070.0-1

0074.6040.0-0

0074.6050.0-7

0103.6525.0-9

0215.6070.0-1

0151.6115.2-2

0151.6115.1-4

0215.6080.0-1

0151.6110.2-7

0074.6040.0-0

0192.1070.0-1

0151.6110.1-9

0151.6110.0-1

0103.6550.0-7

0215.6090.0-1

0151.1110.0-2

0151.6090.1-3

0192.1050.0-5

0103.6540.0-0

0151.6090.0-5

0151.1100.0-4

0151.6080.0-7

0103.6587.0-4

0103.6510.0-3

0151.1100.1-2

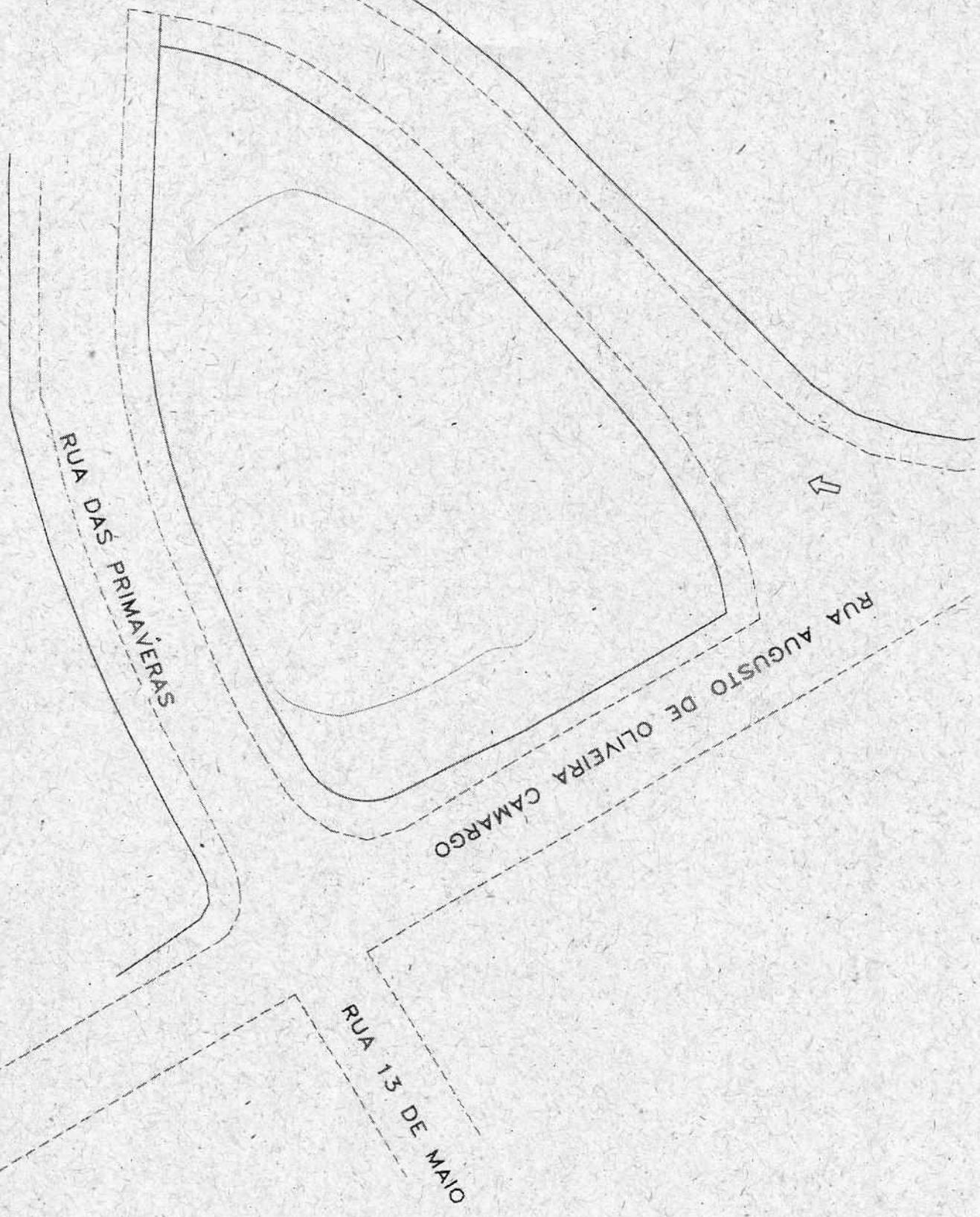
0192.6110.0-2

0151.1090.0-6

0151.1080.0-8

0192.6090.0-6

0192.6100.1-2



Vereador Alexandre Peres

De: Sandra - Engenharia <engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br>
Enviado em: quinta-feira, 11 de outubro de 2018 09:50
Para: Vereador Alexandre Peres
Assunto: Re: Praça da Nascente - 0169.0900.0.8

Bom dia!

Eliana, acho que deveria alterar "O logradouro" por "Q imóvel", pois o cadastrado refere-se ao imóvel e não ao logradouro. Este imóvel encontra-se matriculado junto ao Cartório de Registro de Imóveis de Indaiatuba, sob o nº 50900, caso queira citar a matrícula na Lei.

Att.

Sandra Regina Ap. Sant'Ana Lemes

Dept. de Cadastro Imobiliário

Secr. Mun. De Planej. Urbano e Engenharia

Fone : 3834-9165

E- mail : engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br

Em 10/10/2018 16:03, Vereador Alexandre Peres escreveu:

Boa tarde, Sandra, tudo bem?

Por aqui tudo.

Vamos nomear aquele logradouro no "Buraco da Estação", nas proximidades da Praça Nelson de Almeida Domingues.

Trata-se da "ponta" do local, que não faz parte da praça, inclusive está "separado" dela por uma propriedade particular.

O cadastro é número 0169.0900.0.8.

Minha pergunta é: cito só o número do cadastro no PL ou coloco outra descrição?

"Denomina PRAÇA DA NASCENTE o logradouro público que especifica".

Art. 1º - O logradouro cadastro nº 0169.0900.0-8 passa a denominar-se Praça da Nascente.

Agradeço, antecipadamente.

Eliana

Vereador Eng. Alexandre Peres
Câmara Municipal de Indaiatuba

e-mail – alexandreperes@indaiatuba.sp.leg.br

telefone – 0800-7708-540

Gabinete em fase de implantação da ISO 9001:2015

Compromisso participativo da viabilização da AGENDA 2030 da ONU

Prefeitura Municipal de Indaiatuba

Telefone: (19) 3834-9000

Site: <http://www.indaiatuba.sp.gov.br/>

Antes de imprimir pense no seu compromisso com o meio ambiente.

--
Sandra Regina Ap. Sant'Ana Lemes

Dept. de Cadastro Imobiliário

Secr. Mun. De Planej. Urbano e Engenharia

Fone : 3834-9165

E- mail : engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br

Prefeitura Municipal de Indaiatuba

Telefone: (19) 3834-9000

Site: <http://www.indaiatuba.sp.gov.br/>

Antes de imprimir pense no seu compromisso com o meio ambiente.